



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

SGAN Q. 601 Conj. I, Ed. Sede da Codevasf – 4º andar, sala 428, Brasília-DF CEP 70.830-901

Fone: 61 4009-1858/4009-1830 Fax: 61 4009-1825

E-mail: sec.executiva@cnrh-srh.gov.br

Ofício no. **024/2005/CNRH/MMA**

Brasília, 05 de abril de 2005.

A Sua Senhoria o Senhor

CÍCERO GOMES DA SILVA

Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto/SP

Assunto: Proteção Ambiental e Desenvolvimento do Sistema Aquífero Guarani

Senhor Presidente,

1. O Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH é o órgão máximo do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH sendo composto por 57 membros, entre representantes do governo federal, dos governos estaduais, dos setores usuários de água e da sociedade civil e presidido pela Excelentíssima Ministra Marina Silva.
2. Durante a realização da sua XVI Reunião Extraordinária, no dia 21 de março de 2005, foram registradas manifestações da plenária com relação à aprovação de Lei Municipal, dessa Câmara de Vereadores, que permite o aumento da expansão urbana do município de Ribeirão Preto sobre região de recarga do Aquífero Guarani.
3. Cabe consideração que, na organização do Estado brasileiro, compete ao município a promoção do seu adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo, de acordo com o art. 30, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1.988. Entretanto, as implicações da utilização do solo na quantidade e disponibilidade dos recursos hídricos se fazem sentir tanto no ambiente urbano quanto rural.

Papel não cloador, com menor custo ambiental.

4. Portanto, a Plenária do CNRH decidiu pelo encaminhamento de ofício a Câmara Municipal de Ribeirão Preto, com o objetivo de alertar para as possíveis consequências ambientais da expansão urbana sobre área de recarga do Aquífero Guarani, além das repercussões internacionais, tendo em vista, a participação do Brasil em diversos acordos internacionais para proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

5. Por último, gostaríamos de ressaltar a importância estratégica do Aquífero Guarani para o Brasil e para o mundo. Lembramos ainda que o Brasil participa do Projeto para a Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Aquífero Guarani que vai permitir aumentar o conhecimento sobre o recurso e propor um marco técnico, legal e institucional para sua gestão coordenada entre a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, visando sua preservação.

Atenciosamente,

JOÃO BOSCO SENRA
Secretário Executivo do CNRH